BALANCETE SINTÉTICO DE 2013 E 2014

O Balanço Patrimonial de 2014 foi devidamente aprovado pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo (Ofício 01/2014 e Ata 412º, datados de 21/07/2014) e submetido à auditoria externa, cuja conclusão foi a que se segue:



Juiz de Fora, 03 de julho de 2015.

Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FAEPE
Lavras – MG

Prezados Senhores.

Estamos encaminhando a V.Sas., as demonstrações contábeis desta Entidade relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, por nós elaboradas com base nas que nos foram fornecidas para exame, bem como o nosso Parecer referente ao exame dessas demonstrações contábeis.

Ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Temponi Auditores e Consultores Ltda

Pedro Augusto Nemer Temponi Sócio e Diretor

- the every

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FAEPE Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em R\$ 1)

ATIVO	2014	2013
CIRCULANTE	2.802,607	1.334.844
Caixas (nota 3)	2,753	3,191
Bancos - recursos livres (nota 3)	35,248	899.210
Bancos recursos com restrições	5.226	
Aplicações financeiras - recursos livres	679,048	
Aplicações financeiras - recursos com restrições	143.551	
Clientes (nota 4)	1.723.227	358,443
Adiantamentos	139,145	
Empréstimos	74,000	74.000
Outros Créditos	409	
NÃO CIRCULANTE	2.577,121	2.564.344
Depósitos em juízo (nota 5)	1.637,250	1.637.250
Investimentos	25,078	25.078
Imobilizado (nota 6)	895,962	902.016
Imobilizado de terceiros	18.831	
TOTAL DO ATIVO	5.379.728	3.899.188
PASSIVO		
CIRCULANTE	231,870	8.486
Fornecedores		3.883
Impostos e contribuições	212,922	4.485
Imobilizações de terceiros	18.831	
Outras obrigações	118	118
NÃO CIRCULANTE	3.047,114	1.727.758
Financiamentos	5,490	135.234
Depósitos judiciais	945.462	1.278.968
Convênios e contratos (nota 7)	2.096.162	313.556
PATRIMÔNIO SOCIAL	2.100.744	2.162.944
Patrimônio social	2.100.744	2.162.944
TOTAL DO PASSIVO	5.379.728	3.899.188

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FAEPE

Demonstração do Superávit (Déficit) dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em R\$ 1)

	2014	2013
Receitas operacionais	4.677.189	1.475.421
Receitas financeiras	51.509	49.664
Despesas operacionais	(4.780.806)	(1.301.069)
Despesas financeiras	(8.626)	(14.859)
Outras despesas	(4.286)	(101.604)
Superávít (Déficit) do exercício	(65.020)	107.553

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FAEPE

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social nos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em R\$ 1)

Mutações	Fundo Patrimonial	Superávit's (Déficit's) Acumulados	Totals
Saldo em 31/12/2012	15.000	2.040.391	2.055.391
Superavit do exercício		107.553	107.553
Saldo em 31/12/2013	15.000	2.147.944	2.162.944
Ajuste de exercício anterior		2.820	2.820
Déficit do exercício		(65.020)	(65.020)
Saldo em 31/12/2014	15.000	2.085.744	2.100.744

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Demonstração dos Fluxos de Caixa nos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em R\$ 1)

	2014	2013
CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(45.614)	(216.926)
Superávit (Déficit) do exercício	(65.020)	107.553
Ajustes de exercícios anteriores	2.820	
Itens do resultado que não afetaram o caixa		
Depreciação	16.048	24.909
Redução (Aumento) dos direitos realizáveis a curto prazo	101010	211000
Bancos recursos com restrições	(5.226)	
Aplicações recursos com restrições	(143.551)	
Clientes	(1.364.784)	25.376
Adjantamentos	(139.145)	(74.000)
Outras contas a receber	The second secon	(14.000)
	(409)	
Redução (Aumento) dos direitos realizáveis a longo prazo		502.899
Depósitos Judiciais		502.699
(Redução) Aumento nas obrigações de funcionamento	(0.000)	(470 004)
Fornecedores	(3.883)	(172.301)
Impostos e contribuições	208.437	3.767
Outras obrigações		(11.182)
(Redução) Aumento nas obrigações no longo prazo	10000 -000	
Depósitos judiciais	(333.506)	(169.393)
Convênios e contratos	1.782.607	(454.554)
CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(9.994)	(54.128)
(Aquisições) do imobilizado	(9.994)	(54.128)
_	((=/
CAIXA DAS ATIVIDADES DE APLICAÇÕES E		
FINANCIAMENTOS	(808.792)	76.419
(Aumento) das aplicações financeiras Recursos livres	(679.048)	
(Redução) Aumento financiamentos	(129.744)	76.419
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	(864.400)	194.635
Colde Inicial de calve e houses assures livres	000 404	4 007 026
Saldo inicial do caixa e bancos - recursos livres	902.401	1.097.036
Saldo final do caixa e bancos - recursos livres	38.001	902.401
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E BANCOS	(864.400)	194.635

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FAEPE

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2014

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE, como as demais fundações de apoio criadas no âmbito das Instituições de Ensino Superior, tem amparo e credenciamento nos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia de acordo com a lei 8.958/94, regulamentada pelo Decreto lei nº 5.205/04 e pela lei de Inovação Tecnológica de nº 10.973/04. Caracteriza-se como uma organização dentro do terceiro setor instituída pela ASPESAL — Associação de Professores da Escola Superior de Agricultura de Lavras em 16 de junho de 1976, como Fundação do Direito Privado sem fins lucrativos, com a missão de promover o apoio institucional à UFLA — Universidade Federal de Lavras relativas ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, inclusive aqueles de natureza infra-estrutural, mediante assessoramento à elaboração de projetos e administração de recursos obtidos.

A FAEPE desempenha importante papel como fundação integrada à estrutura organizacional da UFLA proporcionando meios para a captação, viabilização dos programas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento da UFLA.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis levantadas em 31 de Dezembro de 2014 obedeceram aos princípios e práticas de contabilidade adotadas no Brasil e demais normas técnicas contábeis das entidades sem fins lucrativos.

- a) Demonstração do Superávit (Déficit) O Superávit é apurado com base no regime de competência de exercícios.
- b) Convênios e contratos –os direitos e obrigações junto aos projetos são registrados quando do seu efetivo recebimento e desembolso para efeitos de demonstração nas contas patrimoniais.
- c) Ativos circulante e não circulante Os ativos são apresentados ao valor da realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.
- d) Imobilizado O imobilizado é registrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas usuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, bem como a recuperabilidade dos ativos.
- e) Passivo circulante e não circulante Demonstrados por valores conhecidos ou calculados, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.
- f) Recursos livres e com restrições A distinção de recursos livres e com restrições refere-se a denominações contábeis, respectivamente para projetos executados com recursos próprios e para projetos executados com recursos de terceiros.

3) CAIXAS E BANCOS - RECURSOS LIVRES

Representam as disponibilidades dos recursos financeiros e possuem características de liquidez imediata.

4) CLIENTES

A rubrica clientes está representada pelos valores a receber dos contratos de prestação de serviços e da atividade de gestão dos convênios.

5) DEPOSITOS EM JUÍZO

R\$ 691.788 refere-se à depósitos e bioquelos judiciais para fazer frente a ação reclamatória trabalhista — Vera Loiola em que os assessores jurídicos apesar da condenação aguardam prazos para caracterização de prescrição intercorrente e Administração não possui provisionada a possível perda e R\$ 945.462 refere-se a ação de cobrança previdenciária de autoria do Instituto Nacional de Seguridade Social — INSS, com respectiva contrapartida no Passivo não circulante.

6) IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2014 a Entidade adquiriu máquinas e equipamentos (R\$ 3.475) e móveis e utensilios (R\$ 6.519) com vistas à expansão e modernização dos serviços prestados. Em 31 de Dezembro de 2014 o ativo imobilizado liquido era composto da seguinte forma:

Descrição	R\$
Terrenos	700.000
Moveis e utensílios	132.974
Veiculos	55.796
Maquinas e equipamentos	7.192
	895.962

7) CONVÊNIOS E CONTRATOS

Refere-se ao saldo da movimentação de recursos recebidos e aplicados, representando as obrigações da Entidade com os convênios e contratos, obedece à convenção nos termos de cada projeto e pode assim ser representado:

Descrição	R\$
Receitas a apropriar	1.697.163
Receitas correntes Receitas financeiras	398.639 360
	2.096.162

8) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No exercício de 2014 foi realizado ajuste de R\$ 2.820 para regularizar saldos que vinha defasado por erro de abertura de saldo de contas no sistema.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – Faepe
Lavras – MG

 Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – Faepe, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

2. A Administração da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – Faepe é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários, para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria

M



que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva

- 4. O saldo de R\$ 1.723.227 representado pela rubrica "Clientes" está à maior do que o saldo do controle alternativo destes mesmos direitos, através do módulo financeiro que em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 1.139.266. Contudo, esta mesma diferença, que pode ser a representação de uma diferença liquida, não foi conciliada e justificada pela Administração. Simultaneamente, não é constituída provisão para perdas prováveis dos direitos a receber que provavelmente não serão efetivadas. Assim, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião, impossibilitando-nos, inclusive, a mensuração de qualquer efeito dos possíveis ajustes.
- 5. As férias não são provisionadas mensalmente de forma que em 31 de dezembro de 2014 o balanço não possui um saldo de férias a pagar. Sobre a informação levantada até o fim de nossos trabalhos, não nos foi possível verificar a consistência, liquidez e certeza dos números, não sendo possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião, impossibilitando-nos, inclusive, a mensuração de qualquer efeito de um possível aiuste.

Opinião com ressalva

6. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo "Base para Opinião com Ressalva", as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações, a mutação de seu patrimônio e dos seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

N



Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

7. O Balanço Patrimonial e a Demonstração do Superávit do Exercício do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes com emissão Parecer, sem ressalvas, datado em 28 de abril de 2014, contudo, apesar de descrito, não foram apresentadas Demonstração da Mutação do Patrimônio Social e a Demonstração do Fluxo de Caixa, que no Parecer foi substituída pela Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos.

Juiz de Fora, 03 de julho de 2015.

Temponi Auditores e Consultores Ltda.

CRC MG-007041/0

Pedro Augusto Nemer Temponi Contador – CRC MG 64723/O